



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 01 – Currículo e Culturas Contemporâneas

POÉTICAS ORAIS: SABERES DO SAMBA DE RODA DA MESTRA MARIA EUDÁSIA DE JESUS DO ROSÁRIO, NO MUNICÍPIO DE SERRINHA, BA

FERREIRA, Ana Tereza. UEFS
anateresa.uefs@gmail.com

CARMO, Maria Cláudia Silva do. UEFS
mcscarmo@uefs.br

Este relato de pesquisa tem como finalidade apresentar o plano de trabalho de Iniciação Científica, bolsa/PROBIC/ 2024-2025, intitulado: Poéticas Oraís: saberes do Samba de roda da Mestre Maria Eudásia de Jesus do Rosário, no município de Serrinha, Ba, a mestra mais conhecida como Dalsa de Serrinha. O referido plano está articulado a pesquisa *Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*, desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Poéticas Oraís, na Universidade Estadual de Feira de Santana. O plano tem como objetivo geral analisar os saberes tradicionais do samba de roda, a partir da oralidade e ancestralidade, para buscar compreender e responder a seguinte pergunta: quais saberes tradicionais são veiculados mediante o samba de roda, na perspectiva da mestra de samba Dalsa? Com base em estudos sobre samba de roda, compreende-se que o samba foi originado no século XVII na Bahia, é uma manifestação cultural afro-brasileira intimamente ligada à roda de capoeira, bem como aos orixás e outras entidades africanas. Conforme Hampaté Bâ (2010), estudioso do campo da oralidade, destaca que sem a tradição oral, seria impossível acessar a história e o espírito dos povos africanos, pois o conhecimento é transmitido oralmente de mestre a discípulo ao longo dos séculos. Portanto, a ênfase na oralidade e a transmissão de conhecimento são campos epistemológicos fundamentais para atravessamentos de saberes ancestrais que nos convidam à realização do movimento de um ideograma africano *sankofa*, ou seja, a busca pelo passado para compreensão do futuro e assim se articula com o campo do currículo e das culturas contemporâneas. De acordo com a tradição africana, os mais velhos representam a preservação da herança ancestral, logo, ao promover interações juntos aos mais novos, os saberes aprendidos não se perderão, mas se propagarão. (Nascimento e Ramos, 2011). Nesse sentido, o samba de roda, parte dos ícones representativos da identidade cultural do Brasil, depende da oralidade e da vivência



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

para que seja transmitido. (Nogueira, Andrade, Vasquez 2005). Se tomarmos como perspectiva a análise sócio histórica das construções civis, veremos que, sistematicamente, homens ocupam espaços de poder e liderança, enquanto mulheres se articulam nos lugares de subserviência, incluindo os movimentos da cultura popular, assim os estudos do currículo e as culturas contemporâneas se insere nesse debate. Esse cenário despertou a necessidade de realizar uma pesquisa que localizasse e valorizasse uma mestra de samba, com o intuito de conhecer sua história de vida e percepções sobre o samba de roda, como forma de valorização e afirmação da figura feminina em lugares de liderança e maestria no contexto dos movimentos da cultura popular. As experiências e resistências enfrentadas por Maria Eudásia, uma mulher sambadeira, em um contexto patriarcal e machista, resultará na produção de um documentário que retrata a história de vida de Maria Eudásia, seus saberes tradicionais e sua vivência no samba de roda em Serrinha, Bahia, inserir no acervo digital do site da pesquisa *Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*. Nessa perspectiva, percorrerei os caminhos da abordagem qualitativa de pesquisa, toma como inspiração a pesquisa autobiográfica e como dispositivo entrevista narrativa a fim de promover uma escuta sensível das histórias de vida e dos saberes tradicionais da mestra, além de anotações em diários de campo. O plano está em desenvolvimento por isso ainda não temos os resultados.

Palavras-Chave: Samba; tradição; ancestralidade

Referências

BÂ, A. H. A tradição viva. História geral da Arte, I: Metodologia e pré-histórica da África / editado por Joseph Ki-Zerbo. – 2ª ed. rev. - Brasília: UNESCO, 2010

NASCIMENTO, L. A. do; RAMOS, M. M. A memória dos velhos e a valorização da tradição na literatura africana: algumas leituras. *Crítica Cultural (Critic)*, Palhoça, SC, v. 6, n. 2, p. 453-467, jul./dez. 2011.

NOGUEIRA, N.; ANDRADE, R. G. N.; VÁSQUEZ, G. E. Ancestralidade Africana da Cultura e da Identidade do Samba. *Revista Subjetividades, Fortaleza*, 16(1): 166-180, abril, 2016